

O MESTRADO PROFISSIONAL E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLA DO CAMPO.

RAFAELA GONÇALVES DE OLIVEIRA
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Ponta Grossa-Paraná-Brasil
rafa_g_oliveira@hotmail.com
ANTONIO CARLOS FRASSON
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Ponta Grossa-Paraná-Brasil
acfrasson@utfpr.edu.br

doi:10.16887/86.a1.20

RESUMO

Este estudo tem como objetivo a análise da produção científica destinada a Escola de Campo dentro dos programas de Mestrado Profissional. Essa modalidade de mestrado busca preencher a lacuna deixada pelo Mestrado Acadêmico, no que se refere a demanda de educadores que existe no país. Dessa forma, consiste em uma formação profissional, na qual os docentes possam desenvolver em seu âmbito escolar uma pesquisa científica voltada para produção de materiais que permitirão uma evolução no Ensino Básico das Escolas nas quais atuam, proporcionando a disseminação do conhecimento científico gerado na academia. Em função deste cenário novos programas dentro das universidades estão sendo criados ou ainda programas existentes estão observando o panorama que cresce em torno da discussão na temática Educação do Campo desenvolvendo em suas linhas temáticas pesquisas neste âmbito. A execução desses programas necessariamente requer a presença efetiva das universidades públicas. Como consequência da participação das universidades nas ações de formação, demandada pelo Movimento da Educação do Campo, foram se constituindo e se consolidando vários grupos de pesquisa, inclusive com a criação de linhas de pesquisa de mestrado que abordam apenas as especificidades da Educação do Campo, porém ainda são poucos no contexto educacional de pós-graduação. Este trabalho analisa, a partir dos objetivos do mestrado profissional, os produtos finais destinados as Escolas de Campo desenvolvidos a partir de dissertações dos cursos de mestrado profissional da área de ensino e educação. A finalidade é evidenciar a lacuna que existe dentro dos programas de Mestrado Profissional em relação à produção científica visando os educandos do campo. A busca pela adequação das práticas pedagógicas que tenha como fundamento a contextualização e o pertencimento desse sujeitos perante aos conhecimentos científicos requer do professor o domínio da cultura historicamente situada para uma superação efetiva na construção do conhecimento pertinente a esses educandos.

Palavras-chave: Mestrados Profissionais, Educação do Campo e Produção Científica.

INTRODUÇÃO

Os estudos realizados no processo de investigação e revisão bibliográfica, até o momento, apontam a necessidade de intensificação de pesquisas e debates no âmbito da produção de produtos dos Mestrados Profissionais que auxiliem práticas pedagógicas e participem efetivamente da transformação da realidade educacional das salas de aula nas escolas do campo. Objetiva-se a superação das dificuldades na adequação dos conteúdos abordados com o enfoque da realidade dos educandos desse contexto.

Nota-se ao pesquisar sobre trabalhos científicos na área da Educação do Campo uma carência na produção científica e esta lacuna atinge diretamente a formação do professor que atua neste contexto, pois seria de suma importância materiais que divulgassem práticas, angústias, realidades e experiências dessas escolas proporcionando um leque de temas para debates e aprendizado por parte dos docentes. Esta lacuna dificulta a elaboração de novas metodologias e as trocas de conhecimento que poderia ocorrer entre os docentes deste contexto.

Para tanto, deve-se investir no estudo de teorias e transformar estas em ações efetivas, ou seja, em metodologias que proporcionem o contato com pesquisas atualizadas e abordem a educação do campo desenvolvendo a atitude investigativa e científica relevante dos professores, frente aos problemas de sua prática pedagógica. Acredita-se que investigação da própria prática, por meio da investigação-ação é extremamente benéfica e produz resultados na relação teoria e prática.

Na atual conjuntura educacional, entende-se que o contexto histórico pode favorecer as ações a serem desempenhadas pelos professores nas escolas, superando práticas pedagógicas acríticas e ultrapassadas que inviabilizam a contextualização do ensino e de aprendizagem.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Evidenciar a carência de produtos destinados a Educação do Campo desenvolvido nos Programas de Mestrados Profissionais.

Objetivos Específicos

Compreender a importância de estudos que sejam destinados ao trabalho com o sujeito do campo.

Refletir sobre a necessidade de produtos que contemplem as particularidades do contexto do campo.

O CENÁRIO: A EDUCAÇÃO DO CAMPO E OS MESTRADOS PROFISSIONAIS

É comum que a formação de professores esteja na roda de debates quando falamos do desenvolvimento da educação, se tratando de um dos temas mais recorrentes nas discussões e tendo uma presença cada vez mais expressiva em fóruns e congressos da área. Contudo, encontramos dificuldades para determinar ou elencar quais são as formas mais produtivas de formar um profissional da educação.

Nessa conjuntura, a formação de professores constitui-se em elemento essencial da agenda do governo em termos de efetividade das medidas educacionais, compondo-se como dispositivo de regulação para melhor gerenciar a educação (MAUÉS, 2009, p.473).

Nesta perspectiva a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) elabora um relatório denominado Relatório de Monitoramento Global de Educação

para Todos – EPT, onde evidencia que é de suma importância que o Brasil deva investir na formação do seu corpo docente se desejar uma educação efetiva e de qualidade.

“[...] a baixa qualidade compromete a aprendizagem, mesmo daquelas que frequentam a escola”, e acrescenta: “Um terço das crianças em idade de cursar a educação primária não está aprendendo o básico, estejam ou não na escola”. “[...] desenvolver o seu potencial é fundamental para elevar a qualidade da aprendizagem. [...] a qualidade da educação melhora quando os professores são apoiados — e piora quando eles não o são” (BOKOVA, 2014, p.3- 4).

Deve-se compreender a suma importância de se elaborar e realizar formações de docentes nas escolas, porém não devemos descartar a formação que o profissional da educação deve buscar fora dos âmbitos escolares, uma formação com uma visão ampla e interdisciplinar que possa contribuir para o processo de ensino e aprendizagem durante as aulas.

Com esta perspectiva pensou-se em uma formação que contribuísse diretamente no ensino que acontece nas salas de aula e uma das possibilidades propostas foi o Mestrado Profissional, onde os alunos voltam-se para seu espaço escolar, no qual devem implementar as práticas desenvolvidas no programa de mestrado. Nessa relação, a proposta incide fortemente sobre o docente, o mediador do conhecimento, no processo educacional. Salienta Scheibe (2010), “O professor, tido como agente de mudança, emerge cada vez mais como o responsável pela realização do ideário do século XXI”. (p. 987). Contudo, as reformas pretendidas com essa nova proposta possui estreita relação com o novo papel do educador e da escola estabelecida pela interdisciplinaridade e mundialização do ensino ou como denominado por Ball (2004), de “globalização” acomodação de tendências globais em histórias locais.

O mestrado profissional tem como proposta qualificar diversos profissionais que estejam em contato com o ensino e que não estejam unicamente ligados à pesquisa, comportando-se diferentemente do mestrado acadêmico.

Esclarece Barros (2005), o mestrado profissional promove:

(...) a capacitação para a prática profissional transformadora por meio da incorporação do método científico. Volta-se para um público preferencialmente oriundo de fora da academia e destinado à gestão, produção e aplicação do conhecimento orientado para a pesquisa aplicada, a solução de problemas e a proposição de novas tecnologias e aperfeiçoamentos tecnológicos (p. 131).

Na perspectiva de crescimento, os Mestrados Profissionais estão cada vez sendo mais procurados. De acordo com a Fundação Capes, em 1999, ano de criação da modalidade, ofertavam-se apenas quatro cursos de mestrado profissional. A partir de 2007, com a oferta de 184 opções e, quatro anos depois, 338 foram criadas. Atualmente há 589 cursos de mestrado profissional distribuídos pelas instituições de ensino. Nas tabelas 1 e 2 abaixo estão tabulados os Mestrados Profissionais na Área de Educação e Ensino.

Tabela 1: Programas de Mestrado em Ensino reconhecido pela Caps.

ÁREA	Programas e Cursos de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
ENSINO	123	27	4	67	25	148	52	29	67
Brasil:	123	27	4	67	25	148	52	29	67

Fonte: SNPG
Data Atualização: 20/03/2015

Tabela 2: Programas de Mestrado em Educação reconhecido pela Caps.

ÁREA	Programas e Cursos de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
EDUCAÇÃO	159	60	0	33	66	225	126	66	33
Brasil:	159	60	0	33	66	225	126	66	33

Fonte: SNPG

Data Atualização: 20/03/2015

Legenda: M - Mestrado Acadêmico D - Doutorado F - Mestrado Profissional M/D - Mestrado Acadêmico/Doutorado

Analisando a disponibilidade de Mestrados Profissionais e suas áreas de atuação, a oferta de formação específica para a Educação do Campo é mínima. Como também os trabalhos desenvolvidos com este enfoque. A Universidade Federal do Recôncavo Baiano é a instituição que disponibiliza o Mestrado Profissional em Educação do Campo. Porém, existem outras instituições que dentro do seu programa oferecem linhas de pesquisa que abordam a modalidade Educação do Campo. Entretanto, de modo geral, não há muitos trabalhos destinados à população do campo e suas escolas, alguns programas alegam que não encerraram suas atividades, portanto ainda não possuem produtos. Dessa maneira, observa-se uma lacuna de produtos destinados a sanar as dificuldades oriundas da educação voltada ao campo que tenha em vista a promoção de uma evolução no ensino para estes sujeitos.

Tabela 3: Programas de Mestrado em Educação reconhecido pela Caps.

GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
ÁREA: EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO DO CAMPO	UFRB	BA	-	-	3
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	UNEB	BA	-	-	3
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	UEPB	PB	-	-	3
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	UESC	BA	-	-	3

Fonte: SNPG

Data Atualização: 20/03/2015

Portanto um dos desafios no âmbito da pesquisa sobre a educação do campo e de entender com certa profundidade o contexto dessa modalidade, contudo compreender a transformação dos conhecimentos científicos aliados a práticas pedagógicas pesquisadas, fundamentadas e que proporcionem uma disseminação desse conhecimento novo e divulgado de resultados práticos neste contexto objetivando uma prática efetiva para os povos do campo.

Em função deste cenário novos programas dentro das universidades estão sendo criados ou ainda programas existentes estão observando o cenário que cresce em torno da discussão desta temática Educação do Campo desenvolvendo em suas linhas de pesquisa neste âmbito. A execução desses programas necessariamente requer a presença efetiva das universidades desenvolvendo e participando das ações de formação demandada constituindo e consolidando vários grupos de pesquisa inclusive com a criação de linhas de pesquisa de mestrado que abordam apenas as especificidades da Educação do Campo, porém ainda são poucos com esta visão no contexto educacional de pós-graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação do professor nos Mestrados Profissionais, principalmente no ensino de ciências, deve cumprir o importante papel de proporcionar a elaboração de materiais que sejam relevantes no dia a dia das salas de aula, atuando de maneira eficaz no processo de ensino aprendizagem permitindo o acesso e a igualdade de compreensão da ciência aos estudantes de todos os grupos sociais, sendo eles os sujeitos do campo.

A defesa de uma expansão da pesquisa na ação docente das escolas do campo tem como meta que o desenvolvimento desta atividade no espaço escolar se transforme em uma reflexão crítica sobre as questões do ensino e de aprendizagem, sobre os problemas emergentes da prática pedagógica, como uma pesquisa científica tem o mecanismo de diagnosticar.

Verifica-se, então, com esta pesquisa, que os produtos oriundos dos Mestrados Profissionais estão pouco perto da realidade escolar que temos no campo. Hoje no Paraná temos 10% das Escolas Estaduais sendo denominadas Escolas do Campo, entretanto, os discursos e estudos fervorosos acerca do tema não estimularam os pesquisadores a produzirem materiais para este público e sim realizarem na sua maioria pesquisas bibliográficas sobre a temática. Na busca de materiais que contribuam para a elaboração de um referencial teórico-metodológico da Educação do Campo há elementos importantes, contribuindo significativamente em processos formativos de professores, possibilitando a experiência da construção de novos processos com base na pesquisa, referencial que poderá contribuir para a construção de políticas de formação de professores.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 9ª ed. São Paulo: Papirus, 2008.

ARROYO, M. G. **Políticas de Formação de educadores(as) no campo**. Cadernos Cedes, Campinas, vol. 27, n. 72, maio/ago.2007, p. 157-176.

BAPTISTA, S. G. C. **Elaboração de materiais didáticos como apoio ao diálogo entre saberes no ensino de biologia nas escolas do campo**. Revista Ibero-americana de Educação, n.º 60/4, dez. 2012, p.

BARROS, E. C.; VALENTIM, M. C.; MELO, M. A. A. **O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições**. Revista Brasileira de Pós-Graduação, Brasília, ano 2, n.4, , jul. 2005, p. 124-138.

BELTRAME, S. A. B. **Formação de professores na prática do MST: a construção da consciência orgulhosa**. Educação e pesquisa, São Paulo, v. 28, n. 2, , jul./dez. 2002, p.129-145.

BOKOVA, I. Prefácio. In: ROSE, P. (Org.). **Relatório de monitoramento global de educação para todos – EPT**. Brasília: UNESCO, 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CEB 1, de 03 de abril de 2002, que instituiu as **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo**. Brasília: SECAD, 2002.

COSTA, M. A. F. da. et al . **O desenho como estratégia pedagógica no ensino de ciências: o caso da biossegurança.** In: Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias Vol. 5, Nº 1, 2006.

GRABAUSKA, C. J; BASTOS, F. P. **Investigação-ação educacional: possibilidade crítica e emancipatória na prática educativa.** In: MION, Rejane Aurora; SAITO, Carlos Hiroo (orgs.). *Investigação-ação: mudando o trabalho de formar professores.* Ponta Grossa: Gráfica Planeta, 2001.

INEP. **Panorama da Educação do Campo.** Brasília: INEP, 2007. 44p.

MAUÉS, O. C. **Regulação educacional, formação e trabalho docente.** Estudos em Avaliação Educacional, n. 44, 2009, p. 473-492

MOREIRA, M. A. **O mestrado (profissional) em ensino.** Revista Brasileira de Pós-Graduação, Brasília, ano 1, n.1, jul. 2004 p. 131-142.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação – SEED. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná,** 2006.

SANTOS, C. A. dos. (org). **Por uma educação do campo. Campo – Políticas Públicas – Educação.** Cad.7. Brasília: DF, Incra; MDA, 2008.

SCARANO, F. R.; Oliveira, P. E. A. M. **Sobre a importância da criação de mestrados profissionais na área de ecologia meio ambiente.** Revista Brasileira de Pós-Graduação, Brasília, ano 1, n.1, jul. 2005, p. 90-96.

SCHEIBE, L. **Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação.** Educação e Sociedade, v. 31, n. 112, 2010 p. 981-1000.

SOARES, **Letramento: um tema em três gêneros.** 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SOARES, M. **As pesquisas nas áreas específicas influenciando o curso de formação de professores.** In: ANDRÉ, Marli Eliza D. A. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.* 9ª ed. São Paulo: Papyrus, 2008.

SOUZA, M. A: **Políticas, Práticas Pedagógicas e Produção Científica.** Educação e Sociedade, n. 105, Campinas, dezembro de 2008.

SOUZA, M. A. **Educação do campo: propostas e práticas pedagógicas do MST.** Petrópolis: Vozes, 2006.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

THE MASTER PROFESSIONAL AND ITS RELATION TO FIELD SCHOOL.

RAFAELA GONCALVES DE OLIVEIRA

Technological University Federal of Parana Ponta Grossa, Parana, Brazil

rafa_g_oliveira@hotmail.com

ANTONIO CARLOS FRASSON

Federal Technological University of Paraná Ponta Grossa, Parana, Brazil

acfrasson@utfpr.edu.br

RESUME

This study aims to analyze the scientific production for the Field School in the Professional Master's programs. This type of master seeks to fill the gap left by the Academic Master, as regards the demand for educators that exists in the country. Thus, it consists of vocational training in which teachers can develop in your school environment a scientific research geared to producing materials that will allow an increase in the basic education of the schools in which they work, providing the dissemination of scientific knowledge generated at the gym. According to this scenario new programs within universities sit are created or existing programs are watching the landscape that grows around the discussion in the Field of Education theme developing in its thematic research lines in this area. These programs necessarily requires the effective presence of public universities. As a result of the involvement of universities in training activities, demanded by the Rural Education Movement, were constituting and consolidating several research groups, including the creation of master's research lines that only address the specifics of Rural Education, However, few in the educational context graduate. This paper analyzes, from the objectives of the professional master, end products for the Field Schools developed from dissertations of professional Masters Courses area of teaching and education. The purpose is to highlight the gap that exists within the Professional Master's programs in relation to scientific production aimed at the students of the field. The search for the adequacy of teaching practices that has as its foundation the context and the belonging of this subject before scientific knowledge requires the teacher the cultural domain historically situated to effectively overcome in building the relevant knowledge to these students.

Keywords: Masters Professionals, Rural Education and Scientific Production.

LE PROFESSIONNEL DE MAÎTRE ET SES RAPPORT AU CHAMP SCOLAIRE.

RAFAELA Goncalves de Oliveira

Technologique Université fédérale de Parana Ponta Grossa, Parana, Brésil

rafa_g_oliveira@hotmail.com

Antonio Carlos FRASSON

Université technologique fédérale du Paraná Ponta Grossa, Parana, Brésil

acfrasson@utfpr.edu.br

RÉSUMÉ

Cette étude vise à analyser la production scientifique de l'école Field dans les programmes de maîtrise professionnelle. Ce type de maître cherche à combler le vide laissé par le maître académique, en ce qui concerne la demande pour les éducateurs qui existe dans le pays. Ainsi, il se compose de la formation professionnelle dans lequel les enseignants peuvent se développer dans votre environnement scolaire une recherche scientifique orientée vers la production de matériaux qui permettront une augmentation de l'éducation de base des écoles dans lesquelles ils travaillent, fournissant la diffusion des connaissances scientifiques générées au gymnase. Selon ce scénario nouveaux programmes au sein des universités siègent sont créés ou programmes existants sont à regarder le paysage qui se développe autour de la discussion dans le domaine de thème développer l'éducation dans ses lignes thématiques de recherche dans ce domaine. Ces programmes exige nécessairement la présence effective des universités publiques. En raison de l'implication des universités dans les activités de formation, demandée par le Mouvement pour l'éducation en milieu rural, ont été la constitution et la consolidation de plusieurs groupes de recherche, y compris la création de lignes de recherche de maîtrise qui ne répondent aux spécificités de l'enseignement rural, Cependant, quelques-uns dans le contexte éducatif diplômé. Ce document analyse, des objectifs de la maîtrise professionnelle, des produits finaux pour les écoles pratiques élaborés à partir des thèses de masters professionnels domaine de l'enseignement et de l'éducation. Le but est de mettre en évidence le fossé qui existe au sein des programmes de la maîtrise professionnelle en relation avec la production scientifique visant à les étudiants du domaine. La recherche de l'adéquation des pratiques d'enseignement qui a pour sa fondation, le contexte et l'appartenance de ce sujet avant la connaissance scientifique exige de l'enseignant le domaine culturel historiquement situé à surmonter efficacement dans la construction de la connaissance pertinente à ces étudiants.

Mots-clés: les professionnels Masters, éducation en milieu rural et de la production scientifique.

La PROFESIONAL MAESTRO Y SU RELACIÓN CON EL CAMPO DE LA ESCUELA.

RAFAELA Goncalves de Oliveira
Universidad Tecnológica Federal de Paraná Ponta Grossa, Paraná, Brasil
rafa_g_oliveira@hotmail.com
ANTONIO CARLOS FRASSON
Universidad Tecnológica Federal de Paraná Ponta Grossa, Paraná, Brasil
acfrasson@utfpr.edu.br

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo analizar la producción científica de la Escuela de Campo en los programas del Máster Profesional. Este tipo de maestro busca llenar el vacío dejado por el Maestro Académico, en cuanto a la demanda de educadores que existe en el país. Por lo tanto, se trata de la formación profesional en el que los profesores pueden desarrollar en su entorno escolar una investigación científica orientada a la producción de materiales que permitan un aumento de la educación básica de las escuelas en las que trabajan, proporcionando la difusión del conocimiento científico generado en el gimnasio. De acuerdo con este escenario nuevos programas dentro de las universidades sientan se crean o programas existentes están viendo el panorama que crece alrededor de la discusión en el campo de la temática Educación en desarrollo en sus líneas temáticas de investigación en esta área. Estos programas requiere necesariamente la presencia efectiva de las universidades públicas. Como resultado de la participación de las universidades en las actividades de formación, exigido por el Movimiento

de Educación Rural, fueron constituyendo y consolidando varios grupos de investigación, incluida la creación de líneas de investigación de maestría que sólo se ocupan de los aspectos específicos de la Educación Rural, Sin embargo, pocos en el posgrado contexto educativo. Este artículo analiza, a partir de los objetivos de la maestría profesional, productos finales para las escuelas de campo desarrollados a partir de las tesis de profesional área de los másters de la enseñanza y la educación. El objetivo es poner de relieve la brecha que existe dentro de los programas del Profesional Máster en relación con la producción científica dirigida a los estudiantes de la materia. La búsqueda de la adecuación de las prácticas de enseñanza que tiene como base el contexto y la pertinencia de este tema antes de conocimiento científico requiere que el profesor el dominio cultural, históricamente situado para superar efectivamente en la construcción del conocimiento relevante para estos estudiantes.

Palabras clave: Profesionales Maestros, Educación Rural y Producción

O MESTRADO PROFISSIONAL E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLA DO CAMPO.

RAFAELA GONÇALVES DE OLIVEIRA

Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Ponta Grossa-Paraná-Brasil
rafa_g_oliveira@hotmail.com

ANTONIO CARLOS FRASSON

Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Ponta Grossa-Paraná-Brasil
acfrasson@utfpr.edu.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivo a análise da produção científica destinada a Escola de Campo dentro dos programas de Mestrado Profissional. Essa modalidade de mestrado busca preencher a lacuna deixada pelo Mestrado Acadêmico, no que se refere a demanda de educadores que existe no país. Dessa forma, consiste em uma formação profissional, na qual os docentes possam desenvolver em seu âmbito escolar uma pesquisa científica voltada para produção de materiais que permitirão uma evolução no Ensino Básico das Escolas nas quais atuam, proporcionando a disseminação do conhecimento científico gerado na academia. Em função deste cenário novos programas dentro das universidades estão sendo criados ou ainda programas existentes estão observando o panorama que cresce em torno da discussão na temática Educação do Campo desenvolvendo em suas linhas temáticas pesquisas neste âmbito. A execução desses programas necessariamente requer a presença efetiva das universidades públicas. Como consequência da participação das universidades nas ações de formação, demandada pelo Movimento da Educação do Campo, foram se constituindo e se consolidando vários grupos de pesquisa, inclusive com a criação de linhas de pesquisa de mestrado que abordam apenas as especificidades da Educação do Campo, porém ainda são poucos no contexto educacional de pós-graduação. Este trabalho analisa, a partir dos objetivos do mestrado profissional, os produtos finais destinados as Escolas de Campo desenvolvidos a partir de dissertações dos cursos de mestrado profissional da área de ensino e educação. A finalidade é evidenciar a lacuna que existe dentro dos programas de Mestrado Profissional em relação à produção científica visando os educandos do campo. A busca pela adequação das práticas pedagógicas que tenha como fundamento a contextualização e o pertencimento desse sujeitos perante aos conhecimentos científicos requer do professor o domínio da cultura historicamente situada para uma superação efetiva na construção do conhecimento pertinente a esses educandos.

Palavras-chave: Mestrados Profissionais, Educação do Campo e Produção Científica.